

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de março de 2019



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	14
Informações contábeis intermediárias	16
Notas explicativas da administração às informações intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019	23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações referentes ao primeiro trimestre da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. ("Companhia"), relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas "Prática Technipan" e "Prática Technicook", bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca "Klimaquip", visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuimos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 ("Incorporada" ou "Prática Participações"), nos termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.", celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 ("Incorporação").

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A partir de 2019, a BDO Auditores Independentes S.A., que atuou como auditor nos anos de 2018, 2017 e 2016, foi substituída pela Grant Thornton Auditores Independentes ("GT"), atual auditor independente de nossa Companhia.

2. Destaques do exercício

No trimestre encerrado em 31 de março de 2019 a Companhia atingiu receita líquida de R\$24,7 milhões, o que representa um aumento de 13,4% nas receitas líquidas quando comparado ao exercício encerrado em 31 de março de 2018, que registrou R\$21,8 milhões. Esse aumento é resultado da: (i) retomada da economia com crescimento do PIB em 2019, e (ii) recuperação de *Market Share* com lançamento de novos produtos e modernização do portfólio atual.

O volume de vendas cresceu 0,7% na comparação entre primeiro trimestre de 2018 e 2019, quando foram vendidos 2.216 e 2.232 equipamentos respectivamente. O aumento no volume de vendas não acompanhou o de vendas devido a venda de equipamentos de maior valor unitário no ano de 2019.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados e analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- § **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2019 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 32,7% do faturamento do Grupo, contra 30,6% em 2018;
- § **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2019 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 20,8% do faturamento, contra 26,1% em 2018;
- § **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2019 o faturamento de exportação representou 7,9% do faturamento da empresa, contra 6,6% em 2018. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Equipamentos de refrigeração

- § **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2019 representaram 15,4% do faturamento, contra 13,6% em 2018.

Máquinas de Panificação

- § **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2019 representaram 15,5% do faturamento, contra 14,8% em 2018.

Outros

- § **Serviços:** em 2019 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 10,5% do faturamento, contra 10,0% em 2018;
- § **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2019 as vendas representaram 5,1% do faturamento, contra 5,0% em 2018.

Em 2015, foi constituído a subsidiária Pratica Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 31 de março de 2019 e 2018.

Demonstração do Resultado	Período encerrado em 31 de março de				
	2019		2018		Varição 19x18
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Receita líquida de vendas	24.721	100%	21.797	100%	13%
Custo dos produtos vendidos	(15.256)	(62%)	(11.716)	(54%)	30%
Lucro bruto	9.465	38%	10.081	46%	(6%)
Despesas administrativas	(6.665)	(27%)	(6.312)	(29%)	6%
Despesas comerciais	(2.595)	(-10%)	(2.751)	(13%)	(6%)
Depreciação e amortização	(206)	(1%)	(175)	(1%)	18%
Resultado de equivalência patrimonial	(50)	(0%)	18	0%	(386%)
Outras receitas (despesas) operacionais	331	(1%)	1.401	6%	(76%)
Participações sobre o lucro	-	0%	-	0%	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	280	1%	2.262	10%	(88%)
Despesas financeiras	(1.908)	(8%)	(1.241)	(6%)	54%
Receitas financeiras	878	4%	544	2%	61%
Resultado financeiro, líquido	(1.030)	(4%)	(697)	(3%)	48%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(750)	(3%)	1.565	7%	(148%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	0%	(2)	0%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	275	1%	(309)	(1%)	(189%)
Lucro antes das participações	(475)	(2%)	1.254	6%	(138%)
Lucro do exercício	(475)		1.254	6%	(138%)

(1) Percentual sobre a receita líquida

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

	Período encerrado em 31 de março de: (em R\$ mil)		Avaliação Horizontal %
	2019	2018	2019 X 2018
Receita Líquida de Vendas	24.721	21.797	13,4%
Lucro Bruto	9.465	10.081	(6,1%)
Lucro Operacional	280	2.262	(87,5%)
EBITDA	1.102	3.049	(63,85%)
Margem EBITDA	4,5%	14,0%	9,5 p.p.
Lucro Líquido	(475)	1.254	(138%)

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos crescimento no volume de vendas quando comparamos o primeiro trimestre de 2018 e 2019 de R\$ 2,9 milhões em valores absolutos ou 13,4%.

As vendas da Companhia são impactadas sobretudo pela economia do Brasil, visto que no primeiro trimestre de 2019 cerca de 92,1% das vendas foram realizadas no mercado nacional.

Nossos negócios são impactados também pela dificuldade de obtenção de crédito por nossos clientes. As reduções nas taxas de juros ainda não tiveram efeito significativo no crédito concedido e aliados ao maior rigor na liberação de financiamentos de nossos produtos impactaram diretamente nossas vendas. Embora o Banco Central tenha mantido a taxa de juros básica, os reflexos ao longo da cadeia ainda não foram sentidos.

A redução no lucro bruto em valores absolutos de R\$0,6 milhões ou menos 6,1% no primeiro trimestre entre os anos de 2018 e 2019 é reflexo da perda na margem bruta dos produtos ocasionada pela mudança no canal de vendas e maiores descontos para atingir vendas.

O EBITDA no período apresentou uma redução absoluta de R\$1.947 milhões ou menos 63,8%. No período analisado em 2019 a margem EBITDA registrada foi de 4,5%, superior quando comparado a margem obtida no mesmo período em 2018 quando foi de 14,0%. A redução na margem EBITDA é decorrente da queda no lucro bruto e maiores despesas administrativas, sobretudo com a subsidiária nos Estados Unidos.

O lucro líquido teve uma redução de R\$1,7 milhão representando uma redução de 138% quando comparado o primeiro trimestre entre os anos de 2019 e 2018.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 31 de março de 2019 e 2018:

	31/03/2019	Análise Vertical (%)	31/12/2018	Análise Vertical (%)	Varição 19x18 (%)
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.275	4%	7.386	7%	(42%)
Contas a receber de clientes	25.435	25%	28.785	26%	(12%)
Estoques	24.185	24%	25.048	23%	(3%)
Impostos a recuperar	774	1%	1.021	1%	(24%)
Despesas antecipadas	790	1%	830	1%	(5%)
Dividendos a receber	-	0%	96	0%	-
Outros ativos Circulantes	2.236	2%	1.880	2%	29%
Total do ativo circulante	57.695	56%	65.046	60%	(11%)
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	3.876	4%	2.861	3%	35%
Outros ativos não circulantes	355	0%	159	0%	123%
Investimentos	484	0%	415	0%	17%
Imobilizado	28.115	27%	28.551	26%	(2%)
Intangível	12.346	12%	11.890	11%	4%
Total do ativo não circulante	45.176	44%	43.876	40%	3%
Total do ativo	102.871	100%	108.922	100%	(5%)

	31/03/2019	Análise Vertical (%)	31/12/2018	Análise Vertical (%)	Varição 19x18 (%)
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	13.841	13%	13.765	13%	1%
Fornecedores	7.762	8%	11.943	11%	(35%)
Obrigações tributárias	1.324	1%	1.156	1%	15%
Obrigações trabalhistas e sociais	2.343	2%	2.443	2%	(4%)
Receita antecipada	767	1%	149	0%	415%
Adiantamento de clientes	2.391	2%	2.472	2%	(3%)
Dividendos a pagar	1.371	1%	1.371	1%	0%
Provisões diversas	2.638	3%	1.902	2%	39%
Outros passivos circulantes	430	0%	2.263	2%	(81%)
Total do passivo circulante	32.867	32%	37.464	34%	(12%)
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	26.414	26%	28.293	26%	(7%)
Provisão para riscos processuais	853	1%	952	1%	(10%)
Passivo fiscal diferido	1.933	2%	1.031	1%	87%
Total do passivo não circulante	29.200	28%	30.276	28%	(4%)
Patrimônio líquido					
Capital social	29.068	28%	29.068	27%	0%
Reservas de capital	(1.322)	-1%	(1.491)	-1%	(11%)
Reserva de lucros	11.424	11%	12.055	11%	(5%)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.994	2%	2.001	2%	0%
Ajustes acumulados de conversão	(360)	0%	(451)	0%	(62%)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas da controladora	40.804	40%	41.182	38%	0%
Participações de não controladores	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	40.804	40%	41.182	38%	0%
Total do passivo e patrimônio líquido	102.871	100%	108.922	100%	(5%)

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	13.841	13.765
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	26.414	28.293
Dívida Bruta	40.255	42.058
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.275	7.386
Dívida Líquida	35.980	34.672

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo Circulante	57.695	65.046
Passivo Circulante	32.867	37.464
Índice de Liquidez	1,8 x	1,7 x

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é "*Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos*".

Sua Visão é "*Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos*".

Seus Valores são *Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicção ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade*.

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um *checklist* utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de "Como prevenir" que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade bimestral para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Eventos Subsequentes

Visando a simplificação da estrutura societária e ganhos operacionais a administração propôs a incorporação da controlada Prática Serviços e Locações LTDA pela controladora Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.. O processo foi aprovado pelo Conselho de Administração e está em tramitação junto ao acionista BNDES Participações S.A. A Companhia irá realizar nos próximos meses a incorporação. Tal fato não irá afetar resultados nos demonstrativos consolidados da Companhia.

8. Perspectivas Futuras

Mediante a situação adversa da economia brasileira e a perspectivas futuras de retração da economia a administração tem tomado ações com o objetivo de recuperar seus resultados. No orçamento aprovado para o exercício de 2019 estão previstos aumentos nos volumes comercializados, para suportar o crescimento foram propostos aumentos no quadro de funcionários com impactos no aumento de despesas. No entanto, a Companhia mantém atenção constante e pode tomar medidas no intuito de manter os resultados projetados.

Não estão previstos investimentos vultuosos em aumentos de capacidade e expansão comercial. A Companhia dedicou maiores esforços nas áreas com potencial de aumentar as receitas, sobretudo Exportação e desenvolvimento de novos produtos.

9. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações trimestrais do encerradas em 31 de março de 2018.

10. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de março de 2019 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes

Av Jose de Souza Campos, 507 - 12º andar Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional “IAS 34 – *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “*Review of financial information performed by the independent auditor of the entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma

revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

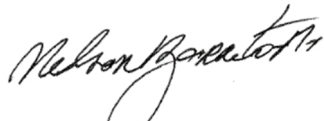
Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, por outro auditor independente que emitiu relatórios de auditoria e revisão, datados de 29 de março de 2019 e 15 de maio de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 15 de maio de 2019



Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.182	7.064	4.275	7.386
Contas a receber de clientes	5	28.587	31.094	25.435	28.785
Estoques	6	22.492	23.927	24.185	25.048
Impostos a recuperar	-	636	879	774	1.021
Despesas antecipadas	-	746	795	790	830
Dividendos a receber	-	-	96	-	96
Outros ativos circulantes	-	5.382	4.393	2.236	1.880
Total do ativo circulante		62.025	68.248	57.695	65.046
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	7	3.235	2.223	3.876	2.861
Outros ativos não circulantes	-	355	159	355	159
Investimentos	8	484	415	484	415
Imobilizado	9	24.073	24.439	28.115	28.551
Intangível	10	12.346	11.890	12.346	11.890
Total do ativo não circulante		40.493	39.126	45.176	43.876
Total do ativo		102.518	107.374	102.871	108.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimage Indústria e Comércio S.A.

Balços patrimoniais em 31 de março de 2019 e dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	13.005	12.929	13.841	13.765
Fornecedores	12	7.668	11.815	7.762	11.943
Obrigações tributárias	-	1.324	1.086	1.324	1.156
Obrigações trabalhistas e sociais	-	2.343	2.443	2.343	2.443
Receita antecipada	-	767	149	767	149
Adiantamento de clientes	-	2.384	2.443	2.391	2.472
Dividendos a pagar	16.f	1.371	1.371	1.371	1.371
Provisões diversas	14	1.903	1.902	2.638	1.902
Provisões para perda de Investimento	8	4.546	3.691	-	-
Outros passivos circulantes	-	383	1.478	430	2.263
Total do passivo circulante		35.694	39.307	32.867	37.464
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	23.234	24.902	26.414	28.293
Provisão para riscos processuais	15	853	952	853	952
Passivo fiscal diferido	7	1.933	1.031	1.933	1.031
Total do passivo não circulante		26.020	26.885	29.200	30.276
Patrimônio líquido					
Capital social	-	29.068	29.068	29.068	29.068
Reservas de capital	-	(1.322)	(1.491)	(1.322)	(1.491)
Reserva de lucros	-	11.424	12.055	11.424	12.055
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.994	2.001	1.994	2.001
Ajustes acumulados de conversão	-	(360)	(451)	(360)	(451)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas da controladora		40.804	41.182	40.804	41.182
Participações de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		40.804	41.182	40.804	41.182
Total do passivo e patrimônio líquido		102.518	107.374	102.871	108.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	17	24.418	21.450	24.721	21.797
Custo dos produtos vendidos	18	(15.083)	(11.528)	(15.256)	(11.716)
Lucro bruto		9.335	9.922	9.465	10.081
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(6.000)	(5.685)	(6.665)	(6.312)
Despesas comerciais	20	(2.231)	(2.720)	(2.595)	(2.751)
Depreciação e amortização	-	(206)	(175)	(206)	(175)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(878)	(397)	69	18
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		175	1.216	212	1.401
		(9.140)	(7.761)	(9.185)	(7.819)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		195	2.161	280	2.262
Resultado financeiro	21				
Despesas financeiras	-	(1.821)	(1.139)	(1.908)	(1.241)
Receitas financeiras	-	876	541	878	544
		(945)	(598)	(1.030)	(697)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		(750)	1.563	(750)	1.565
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7	-	-	-	(2)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	7	275	(309)	275	(309)
		275	(309)	275	(311)
(Prejuízo) Lucro do período		(475)	1.254	(475)	1.254
Atribuível aos					
Acionistas controladores	-	(475)	1.254	(475)	1.254
Participações de não controladores	-	-	-	-	-
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(475)	1.254	(475)	1.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
(Prejuízo) Lucro do período	(475)	1.254	(475)	1.254
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial	(7)	11	(7)	11
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	169	(4)	169	(4)
Realização de reserva especial de ágio	-	(169)	-	(169)
Ajustes acumulados de conversão	91	(32)	91	(32)
Resultado abrangente	<u>(222)</u>	<u>1.060</u>	<u>(222)</u>	<u>1.060</u>
Acionistas controladores	(200)	848	(200)	848
Participação dos não controladores	(22)	212	(22)	212
Resultado abrangente	<u>(222)</u>	<u>1.060</u>	<u>(222)</u>	<u>1.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Reserva de lucros	Reserva de resgates	Lucros retidos	Outros resultados abrangentes	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.068	-	3.264	(3.375)	3.540	6.064	5.024	2.031	(17)	-	45.599	-	45.599
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.254	1.254	-	1.254
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(32)	-	(32)	-	(32)
Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	-	-	-	169	-	-	-	-	-	(169)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(11)	-	11	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4	-	4
Saldos em 31 de março de 2018	<u>29.068</u>	<u>-</u>	<u>3.264</u>	<u>(3.206)</u>	<u>3.540</u>	<u>6.064</u>	<u>5.024</u>	<u>2.024</u>	<u>(49)</u>	<u>1.096</u>	<u>46.825</u>	<u>-</u>	<u>46.825</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.068	-	1.209	(2.700)	3.829	1.645	6.581	2.001	(451)	-	41.182	-	41.182
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(631)	(631)	-	(631)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	91	-	91	-	91
Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)	-	(7)
Impostos diferidos	-	-	-	169	-	-	-	-	-	-	169	-	169
Saldos em 31 de março de 2019	<u>29.068</u>	<u>-</u>	<u>1.209</u>	<u>(2.531)</u>	<u>3.829</u>	<u>1.645</u>	<u>6.581</u>	<u>1.994</u>	<u>(360)</u>	<u>(631)</u>	<u>40.804</u>	<u>-</u>	<u>40.804</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro Líquido do Período	(475)	1.254	(475)	1.254
Resultado de equivalência patrimonial	786	598	(69)	(18)
Valor residual do imobilizado baixado	2	-	68	-
Depreciação e amortização	772	660	903	805
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	478	-	478
Outros	3	61	3	26
Encargos sobre financiamentos	732	779	824	779
Provisão para riscos processuais	(99)	(1.215)	(99)	(1.215)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	15	68	16	190
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	7	7	7	7
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	2.492	3.733	3.334	3.660
Estoques	1.435	(2.351)	863	(2.218)
Impostos a recuperar	243	219	247	249
Despesas antecipadas	49	(26)	40	(20)
Demais ativos circulantes	(1.185)	61	(552)	(57)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(4.147)	(2.829)	(4.181)	(2.782)
Obrigações trabalhistas e sociais	(100)	9	(100)	16
Obrigações tributárias	238	(797)	168	(793)
Receita antecipada	618	(318)	618	(318)
Adiantamento de clientes	(59)	160	(81)	105
Provisões diversas	1	-	736	-
Outros passivos circulantes	(1.095)	(458)	(1.833)	(281)
	233	93	437	(133)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	233	93	437	(133)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(211)	(287)	(341)	(287)
Aquisição de intangível	(484)	(269)	(484)	(269)
Dividendos recebidos	(96)	-	(96)	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de investimento	(791)	(556)	(921)	(556)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos	2.601	13.510	2.601	13.510
Amortização de financiamentos	(4.925)	(6.787)	(5.228)	(7.006)
Empréstimos partes relacionadas	-	(282)	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	(2.324)	6.441	(2.627)	6.504
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.882)	5.978	(3.111)	5.815
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	7.064	3.668	7.386	4.118
No final do exercício	4.182	9.646	4.275	9.933
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.882)	5.978	(3.111)	5.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	29.905	26.314	30.188	26.690
Outras receitas	314	1.247	355	1.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(327)	(271)	(315)	(393)
	29.892	27.290	30.228	27.650
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.752)	(10.249)	(10.882)	(10.292)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.357)	(5.453)	(4.677)	(6.071)
Perda / recuperação de valores ativos	-	237	-	237
	(15.109)	(15.465)	(15.559)	(16.126)
Valor adicionado bruto	14.783	11.825	14.669	11.524
Retenções				
Depreciação e amortização	(772)	(671)	(903)	(816)
	(772)	(671)	(903)	(816)
Valor adicionado líquido produzido	14.011	11.154	13.766	10.708
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(996)	(598)	(50)	18
Receitas financeiras	876	534	878	537
	(120)	(64)	828	555
Valor adicional total a distribuir	13.891	11.090	14.594	11.263
Valor adicionado recebido em transferência				
Pessoal e encargos	7.461	6.033	8.025	6.033
Impostos, taxas e contribuições	4.831	2.456	4.837	2.527
Despesas Financeiras	1.821	1.139	1.908	1.241
Aluguéis e arrendamentos	253	208	299	208
Lucro líquido (prejuízo) do período	(475)	1.254	(475)	1.254
Valor adicional total a distribuir	13.891	11.090	14.594	11.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. - Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A Incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visa simplificar a estrutura societária do grupo.

A Incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimaquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimaquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimaquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital - SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- § Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$ 100.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia; Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;
- § Ser parcial ou exclusivamente primária.

2. Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.10.

Novas normas, alterações e interpretações

(a) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil - Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A Companhia avaliou os impactos da nova norma e concluiu que não há efeitos nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2019.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia concluiu que não há impactos significativos nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2019;

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

- Alteração da norma IAS 19 - Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia concluiu que não há impactos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados;

- Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos;

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações trimestrais.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As Informações trimestrais de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações trimestrais), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

2.3. Consolidação

2.3.1. Base para consolidação

As Informações trimestrais consolidadas incluem as participações nas seguintes empresas controladas:

<u>Controlada</u>	<u>31/03/2019 (%)</u>	<u>31/12/2018 (%)</u>
Prática Products Inc.	100	100
Prática Serviços e Locações Ltda.	100	100

O controle efetivo da Companhia nas empresas citadas acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tais empresas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Prática Serviços e Locações Ltda.

A Prática Serviços e Locações Ltda., instalada no Município de Pouso Alegre - MG, tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de manutenção, treinamento e consultoria, comercialização de peças e acessórios e a locação de equipamentos.

Pratica Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Austin, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica de assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

2.3.2. Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas informações trimestrais ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento.

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.3.3. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Embtech Tecnologia Embarcada S.A. detida diretamente em 30%

A Companhia tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

2.3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no período em que ocorrem.

3.1.1.1. Ativos e passivo financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado. A opção da Companhia de classificar um passivo pelo valor justo somente pode ser realizada quando atender as definições de passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e, conseqüentemente, proporcione informação contábil mais relevante a respeito da posição patrimonial e financeira da Empresa. Uma vez adotada a opção de mensurar os passivos pelo valor justo, a Companhia deve adotá-la de forma consistente, não podendo retornar ao método do custo amortizado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.3. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como obrigação no passivo.

3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão de perdas esperadas para *impairment*, se necessária.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.6. Imobilizado

3.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de Investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.6.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.6.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.7. Ativos intangíveis

3.7.1. Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Os testes de impairment sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de impairment é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por impairment são incluídas no resultado. Uma perda por impairment reconhecida para o ágio não é revertida.

3.7.2. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.8. Redução ao valor recuperável (impairment)

3.8.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

3.8.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.10. Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.11. Benefícios a empregados

3.11.1. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.13. Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações trimestrais após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.14. Receita operacional líquida

3.14.1. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para ao cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda em conformidade com as obrigações de performance.

3.15. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.16. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.17. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	14	12	14	12
Bancos conta movimento	641	690	734	1.012
Aplicações financeiras	3.527	6.362	3.527	6.362
	<u>4.182</u>	<u>7.064</u>	<u>4.275</u>	<u>7.386</u>

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações em CDB	-	2.558	-	2.558
Aplicações de liquidez imediata	3.527	3.804	3.527	3.804
	<u>3.527</u>	<u>6.362</u>	<u>3.527</u>	<u>6.362</u>

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e "rating" do emissor, este último não inferior ao grau de investimento ("Investments grade" - escala nacional em moeda local).

Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	22.343	25.402	22.569	25.682
Clientes internacionais	6.335	5.656	3.103	3.212
Cheques pré-datados	279	393	279	393
Outros	63	61	63	61
	<u>29.020</u>	<u>31.512</u>	<u>26.014</u>	<u>29.348</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(433)	(418)	- 579	(563)
	<u>(433)</u>	<u>(418)</u>	<u>(579)</u>	<u>(563)</u>
	<u>28.587</u>	<u>31.094</u>	<u>25.435</u>	<u>28.785</u>

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	24.934	28.186	23.458	25.813
Vencidos de 01 a 30 dias	870	1.814	752	1.827
Vencidos de 31 a 60 dias	1.935	399	549	404
Vencidos de 61 a 90 dias	408	448	198	461
Vencidos de 91 a 180 dias	604	278	620	301
Vencidos de 181 a 360 dias	225	243	259	377
Acima de 360 dias	44	144	178	165
	<u>29.020</u>	<u>31.512</u>	<u>26.014</u>	<u>29.348</u>

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
PECLD (*)	(362)	(652)	596	(418)

	Controladora			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
PECLD (*)	(418)	(101)	86	(433)

	Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
PECLD (*)	(406)	(793)	636	(563)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado			31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	
PECLD (*)	(563)	(102)	86	(579)

(*) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A Rubrica “Perda Esperadas estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa”, registrada na controladora e no consolidado, respectivamente, no valor de R\$ 433 e R\$ 579 em 31 de março de 2019 (R\$ 418 e 563 em 31 de dezembro de 2018), foi constituída com base nos títulos vencidos há mais de 120 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Matéria prima	7.940	9.849	7.940	9.849
Produtos em processo	1.655	1.742	1.655	1.742
Produtos intermediários	2.800	1.539	2.800	1.539
Produtos acabados	8.493	8.679	10.187	9.800
Perda estimada de estoques obsoletos	(549)	(514)	(549)	(514)
Outros	2.153	2.632	2.152	2.632
	<u>22.492</u>	<u>23.927</u>	<u>24.185</u>	<u>25.048</u>

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativo fiscal diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2019, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias (a)	3.391	1.824	3.391	1.824
Prejuízo fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social - Controladora	6.124	4.715	6.124	4.715
Prejuízo fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social - Controlada PPI			3.054	3.038
Total	9.515	6.539	12.569	9.576
Aliquota fiscal combinada Controladora	34%	34%	34%	34%
Aliquota fiscal combinada Controlada PPI	21%	21%	21%	21%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre diferenças temporárias	1.153	620	1.153	620
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais - Controladora	2.082	1.603	2.082	1.603
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais - Controlada PPI			641	638
	3.235	2.223	3.876	2.861

(a) Refere-se a base para cálculo de impostos sobre despesas provisionadas (garantia, processos trabalhistas e cíveis, comissões)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado
	31/03/2019
2019	1.037
2020	1.045
	2.082

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda diferido (i)	1.027	758	1.027	758
Contribuição social diferida (i)	906	273	906	273
	1.933	1.031	1.933	1.031

(i) Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação.

Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	(750)	1.563	(750)	1.563
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	255	(531)	255	(531)
(Adições)/exclusões temporárias/permanentes:				
Provisão para riscos processuais	173	(126)	173	(126)
Ajuste Cut Off	(1.037)	-	(1.037)	-
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	5	68	5	68
Outras adições	392	290	392	290
Provisões	228	(1.089)	228	(1.089)
Amortizações e depreciações	(25)	138	(25)	138
Reversão de impostos e custos fora do exercício	706	-	706	-
Outras exclusões	(422)	941	(422)	941
Total	275	(309)	275	(309)
Corrente	-	-	-	2
Diferido	275	309	-	309
Total	275	(309)	-	(311)
Taxa efetiva	-36,7%	-19,8%	0,0%	-19,9%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

8. Investimentos

Investimentos - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações em controladas (a)	-	-	-	-
Participações em coligadas (b)	484	415	484	415
	484	415	484	415

Provisão para perda de Investimentos - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações em controladas (a)	4.546	3.691	-	-

Conforme "Opções de Isenções às IFRS", a Companhia optou por adotar o IFRS em toda as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

	31 de março de 2019		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Emtech
Total de Ativos	4.096	3.253	3.222
Capital Social	350	1.068	800
Patrimônio Líquido	(768)	(3.778)	1.369
Receita líquida	62	573	684
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(186)	(760)	245

(a) Participações em controladas

	31 de dezembro de 2018		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Total
Investimentos:			
Número de ações/cotas representativas do capital social	350.000	-	-
Participação do capital social	100%	100%	-
Patrimônio líquido da controlada	(581)	(3.110)	-
Movimentação do investimento:			
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2017	327	(525)	(198)
Ajuste acumulado de conversão	-	(321)	(321)
Equivalência patrimonial	(908)	(2.264)	(3.172)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(581)	(3.110)	(3.691)
Investimento em controladas	(581)	(3.110)	(3.691)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	31 de março de 2019		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Total
Investimentos:			
Número de ações/cotas representativas do capital social	350.000	-	-
Participação do capital social	100%	100%	-
Patrimônio líquido da controlada	(768)	(3.778)	-
Movimentação do investimento:			
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2018	(581)	(3.110)	(3.691)
Ajuste acumulado de conversão	-	92	92
Equivalência patrimonial	(187)	(760)	(947)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	<u>(768)</u>	<u>(3.778)</u>	<u>(4.546)</u>
Investimento em controladas	<u>(768)</u>	<u>(3.778)</u>	<u>(4.546)</u>

(b) Participações em coligadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participação de 30% na Embtech	484	415	484	415
	<u>484</u>	<u>415</u>	<u>484</u>	<u>415</u>

(c) Resultado de equivalência

	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Em controladas	(947)	-
Em coligadas	69	69
Total	<u>(878)</u>	<u>69</u>

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

9. Imobilizado

	Controladora				31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Tranf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-		3.975
Imóveis/construção	13.883	-	-	127	14.010
Móveis e utensílios	527	-	-		527
Utensílios diversos	82	-	-		82
Computadores e periféricos	1.378	6	(12)		1.373
Instalações	1.039	1	-		1.039
Equipamentos para telefonia	65	-	-		65
Ferramentas	1.430	4	-		1.434
Máquinas e equipamentos	18.567	103	-		18.670
Veículos	176	-	-		176
Fornos industriais	312	-	-		312
	41.434	114	(12)	127	41.663
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	192	97	-	(127)	162
	192	97	-	(127)	162
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.497)	(120)	-	-	(3.618)
Móveis e utensílios	(382)	(12)	-	-	(394)
Utensílios diversos	(69)	(1)	-	-	(70)
Computadores e periféricos	(945)	(33)	10	-	(967)
Instalações	(504)	(24)	-	-	(527)
Equipamentos para telefonia	(41)	(1)	-	-	(42)
Ferramentas	(772)	(35)	-	-	(807)
Maquinas e equipamentos	(10.599)	(338)	-	-	(10.938)
Veículos	(77)	(7)	-	-	(85)
Fornos industriais	(301)	(4)	-	-	(304)
	(17.188)	(575)	10	-	(17.752)
Total	24.438	(364)	(2)	-	24.073

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado				31/03/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	
Custo					
Terrenos	3.974	-	-	-	3.974
Imóveis/construção	13.886	-	-	127	14.013
Móveis e utensílios	686	130	-	-	816
Utensílios diversos	82	-	-	-	82
Computadores e periféricos	1.379	6	(12)	-	1.373
Instalações	1.040	1	-	-	1.040
Equipamentos para telefonia	66	-	-	-	66
Ferramentas	1.431	4	-	-	1.435
Máquinas e equipamentos	23.983	103	(95)	-	23.991
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	312	-	-	-	312
	47.015	244	(107)	127	47.278
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	192	97	-	(127)	162
	192	97	-	(127)	162
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.497)	(120)	-	-	(3.617)
Móveis e utensílios	(383)	(12)	-	-	(395)
Utensílios diversos	(69)	(1)	-	-	(70)
Computadores e periféricos	(946)	(33)	10	-	(969)
Instalações	(505)	(24)	-	-	(529)
Equipamentos para telefonia	(41)	(1)	-	-	(42)
Ferramentas	(773)	(35)	-	-	(808)
Maquinas e equipamentos	(12.062)	(470)	28	-	(12.504)
Veículos	(79)	(7)	-	-	(86)
Fornos industriais	(302)	(3)	-	-	(305)
	(18.657)	(706)	39	-	(19.325)
Total	28.550	(365)	(68)	-	28.115

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído

Foi adotado o critério de custo atribuído para terrenos e edificações, e baseado em laudo de avaliação preparado por peritos em dezembro de 2010, foi lançado no ativo imobilizado da incorporada Prática Produtos S.A. o valor de R\$ 3.393, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

A Companhia, com base em análise de especialistas externos, procedeu a uma revisão da vida útil de seus bens durante o ano de 2014. Com base no laudo de avaliação preparado por peritos, a Companhia ajustou as taxas de depreciação com a vida útil estimada dos bens, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2019 a 2023 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Vida útil do Imobilizado

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Tempo de vida útil
Imóveis/construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

10. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Custo				
Softwares	2.357	-	-	2.357
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	3.215	484	-	3.699
Ágio	10.251	-	-	10.251
	16.196	484	-	16.680
Benefício fiscal do IR sobre ágio	(2.700)	-	169	(2.531)
Amortização software	(1.034)	(79)	-	(1.113)
Amortização desenvolvimento de produtos	(572)	(118)	-	(690)
	(4.306)	(197)	169	(4.334)
Total	11.890	287	169	12.346

a) **Ágio Prática Klimaquip e Embtech**

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A., estando sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a UGC. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2017, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital (WACC)*).

b) Softwares

Os softwares possuem vida útil média de cinco anos.

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos.

No período findo em 31 de março de 2019, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros ao ano (%)	Controladora		Consolidado	
				31/03/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Capital de giro	Reais	Pré fixada	15,7%	32.956	34.286	32.956	34.286
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	(a)	3.012	3.267	7.029	7.494
Financiamento com cartão de crédito	Reais	Pré fixada	11,0%	270	278	270	278
				36.238	37.831	40.255	42.058
Passivo Circulante				13.005	12.929	13.841	13.765
Passivo não Circulante				23.234	24.902	26.414	28.293
				36.239	37.831	40.255	42.058

(a) Para as operações Finame a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de leasing a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;

(b) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2018
2020	10.486	11.325
2021	7.675	8.510
2022	4.637	5.355
2023	374	804
Após 2023	62	420
	23.234	26.414

11.1. Covenants

A Companhia possui nos contratos "covenants" referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0/1,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;
- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

As penalidades ao não cumprimento desses “covenants” é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	7.103	10.525	7.113	10.535
Fornecedores internacionais	311	997	395	1.115
Provisão para fornecedores	254	293	254	293
	<u>7.668</u>	<u>11.815</u>	<u>7.762</u>	<u>11.943</u>

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	7.497	11.759	7.581	11.877
Vencidos de 01 a 30 dias	24	10	24	10
Vencidos de 31 a 60 dias	28	5	38	5
Vencidos a mais de 60 dias	119	41	119	51
	<u>7.668</u>	<u>11.815</u>	<u>7.762</u>	<u>11.943</u>

13. Partes relacionadas

13.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 747 em 31 de março de 2019 (R\$ 1.209 em 31 de março de 2018).

O conselho de administração da Companhia é formado por 6 membros.

13.2. Transações com partes relacionadas

A seguir o lucro bruto das vendas de produtos intra-grupo:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.
Prática Klimaquip	-	72	-	743

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

A seguir são apresentadas as relações com partes relacionadas nas contas de ativo e passivo:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Embtech	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Embtech
Prática Klimaquip						
Fornecedores	-	-	704	-	-	511
Clientes	-	3.613	-	-	-	2.643
Outros Ativos Circulantes	-	3.287	-	-	-	2.649
	-	6.900	704	-	-	5.803

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
	Embtech	Embtech
Prática Klimaquip		
Fornecedores	704	511
	704	511

14. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2018	31/03/2018	31/12/2018
Provisão para comissões	541	801	542	801
Provisões para garantias	529	582	529	582
Provisão para bônus	-	324	-	324
Provisões diversas	833	195	1.567	195
	1.903	1.902	2.638	1.902

15. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$ 346, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Segue o quadro da Rubrica "Provisão para riscos processuais":

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Processos judiciais trabalhistas	381	466	381	466
Processos judiciais tributários	346	346	346	346
Processos judiciais cíveis	126	140	126	140
	853	952	853	952

	Controladora e Consolidado			31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	
Cível	140	48	(62)	126
Trabalhista	466	-	(85)	381
Tributário	346	-	-	346
	952	48	(147)	853

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 666 em 31 de março de 2019 (R\$ 625 em 31 de dezembro de 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é "possível".

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2019 é de R\$ 29.068 (R\$ 29.068 em 31 de dezembro de 2018), dividido em 3.728.273 ações (3.728.273 ações em 31 de dezembro de 2018), sendo 3.355.031 ações ordinárias (3.355.031 em 2017), e 373.242 ações preferenciais (373.242 em 2018), todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$ 7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$ 1.292, e o saldo remanescente de R\$ 6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2.844, deduzidos da conta de Reserva de capital.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinário da Companhia a dedução de R\$ 2.055 para o cancelamento das ações em tesouraria.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2019 o saldo da Reserva de Lucros é de R\$ 6.581.

d. Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea “b” do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

e. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

f. Dividendos

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Pagamentos	Reconhecimento	31/03/2019
Dividendos a pagar	1.371	-	-	1.371

g. Outros resultados abrangentes

§ Ajuste de avaliação patrimonial

Como descrito na Nota Explicativa nº 9, foi registrado em dezembro de 2010, ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$ 1.123 referente a IRPJ e CSLL diferidos, registrados em conta do passivo não circulante, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

§ Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações trimestrais de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

17. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional - Mercado nacional	29.570	25.358	29.638	25.675
Receita operacional - Mercado internacional	2.564	1.865	2.805	1.924
Impostos sobre as vendas	(5.343)	(4.954)	(5.350)	(4.983)
Descontos e devoluções	(2.373)	(819)	(2.372)	(819)
	24.418	21.450	24.721	21.797

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custos diretos de produção e variação de estoques	(10.388)	(7.702)	(10.561)	(7.745)
Gastos gerais de fabricação	(4.695)	(3.826)	(4.695)	(3.971)
	(15.083)	(11.528)	(15.256)	(11.716)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

19. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(3.284)	(3.410)	(3.718)	(3.574)
Serviços de terceiros	(860)	(849)	(952)	(1.039)
Fretes	(271)	(276)	(271)	(300)
Transportes, viagens e estadias	(370)	(430)	(412)	(512)
Telefonia e internet	(102)	(85)	(112)	(95)
Manutenção e limpeza	(131)	(81)	(133)	(87)
Aluguel	(75)	(84)	(120)	(85)
Pesquisa e desenvolvimento	(91)	(46)	(91)	(46)
Donativos	(9)	(36)	(9)	(36)
Material de consumo	(84)	(41)	(84)	(41)
Água e energia	(27)	(20)	(30)	(20)
Seguros	(17)	(21)	(23)	(26)
Outros	(679)	(306)	(710)	(451)
	(6.000)	(5.685)	(6.665)	(6.312)

20. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Comissões sobre vendas	(1.124)	(1.604)	(1.220)	(1.604)
Propaganda	(256)	(326)	(265)	(357)
Assistência técnica terceirizada	(397)	(446)	(440)	(446)
Custo de peças de reposição em garantia	(269)	(191)	(312)	(191)
Treinamento de clientes	(71)	(59)	(77)	(59)
Promoções e bonificações	(66)	(68)	(66)	(68)
Outros	(48)	(26)	(215)	(26)
	(2.231)	(2.720)	(2.595)	(2.751)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	61	8	61	9
Juros recebidos	86	71	88	73
Descontos obtidos	27	80	27	80
Varição cambial positiva	702	382	702	382
	876	541	878	544
Despesas financeiras				
Juros passivos	(831)	(431)	(916)	(531)
Despesas bancárias	(146)	(150)	(148)	(152)
Descontos concedidos	(4)	(38)	(4)	(38)
IOF	(29)	(20)	(29)	(20)
Varição cambial negativa	(811)	(494)	(811)	(494)
Outros	-	(6)	-	(6)
	(1.821)	(1.139)	(1.908)	(1.241)
	(945)	(598)	(1.030)	(697)

22. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

§ **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2019 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 32,7% do faturamento do Grupo, contra 30,6% em 2018;

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

- § **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2019 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 20,8% do faturamento, contra 26,1% em 2018;
- § **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2019 o faturamento de exportação representou 7,9% do faturamento da empresa, contra 6,6% em 2018. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Equipamentos de refrigeração

- § **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2019 representaram 15,4% do faturamento, contra 13,6% em 2018.

Máquinas de Panificação

- § **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2019 representaram 15,5% do faturamento, contra 14,8% em 2018.

Outros

- § **Serviços:** em 2019 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 10,5% do faturamento, contra 10,0% em 2018.
- § **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2019, as vendas representaram 5,1% do faturamento, contra 5,0% em 2018.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro (prejuízo) líquido. Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2019 e 2018 são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Receita Líquida			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fornos	13.057	12.153	13.219	12.350
Equipamentos de refrigeração	3.761	2.912	3.808	2.959
Máquinas de Panificação	3.794	3.164	3.841	3.215
Outros	3.806	3.220	3.854	3.273
	24.418	21.450	24.721	21.797
	Depreciação			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fornos	(411)	(380)	(488)	(462)
Equipamentos de refrigeração	(119)	(91)	(140)	(111)
Máquinas de Panificação	(122)	(99)	(142)	(120)
Outros	(120)	(101)	(133)	(123)
	(772)	(671)	(903)	(816)
	Lucro líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fornos	(254)	711	(254)	711
Equipamentos de refrigeração	(73)	170	(73)	170
Máquinas de Panificação	(74)	185	(74)	185
Outros	(74)	188	(74)	188
	(475)	1.254	(475)	1.254

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Receita Líquida por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Nacional	5.955	6.083	6.029	6.181
Exportação	7.102	6.070	7.190	6.169
	13.057	12.153	13.219	12.350
	Equipamentos de refrigeração			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	3.761	2.878	3.808	2.925
Exportação	-	34	-	35
	3.761	2.912	3.808	2.959
	Máquinas de Panificação			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	3.672	3.164	3.718	3.215
Exportação	121	-	123	-
	3.793	3.164	3.841	3.215
	Outros			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	3.607	3.162	3.652	3.213
Exportação	199	58	202	59
	3.806	3.220	3.854	3.273

23. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

23.1. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	655	655	702	702
Aplicações Financeiras	3.527	3.527	6.362	6.362
Contas a receber de clientes	28.588	28.588	31.094	31.094
Fornecedores	7.668	7.668	11.815	11.815
Empréstimos e financiamentos	36.238	36.238	37.831	37.831

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	748	748	1.024	1.024
Aplicações Financeiras	3.527	3.527	6.362	6.362
Contas a receber de clientes	25.435	25.435	28.785	28.785
Fornecedores	7.762	7.762	11.943	11.943
Empréstimos e financiamentos	40.255	40.255	42.058	42.058

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

23.2. Instrumentos financeiros derivativos

Em setembro de 2015, o grupo Prática adotou políticas de *Hedge*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Controladora							
31/03/2019							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(321)
							(321)
Controladora							
31/12/2018							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(667)
							(667)
Consolidado							
31/03/2019							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(321)
							(321)
31/12/2018							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(667)
							(667)

23.3. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

23.4. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

23.5. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

23.6. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Cientes Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2019	4,3738	3,8961
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,4673	4,8701
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,5607	5,8442
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,2804	2,9221
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,1869	1,9481

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.460	7.070	2.828	(1.414)	(2.828)
Posição líquida	5.688	7.070	2.828	(1.414)	(2.828)

Fornecedores Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2019	4,4375	3,8742
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,5469	4,8428
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,6563	5,8113
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,3281	2,9057
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,2188	1,9371

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	464	(449)	(899)	449	899
Euros	80	(88)	(176)	88	176
Posição líquida	544	(538)	(1.075)	538	1.075

23.7. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 - Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

23.8. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Endividamento	36.239	37.831	40.255	42.058
Caixa e equivalentes de caixa	(4.182)	(7.064)	(4.275)	(7.386)
	<u>32.057</u>	<u>30.767</u>	<u>35.980</u>	<u>34.672</u>

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	3.527	6.362	3.527	6.362
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	655	702	748	1.024
Contas a receber de clientes	5	28.587	31.094	25.435	28.785
Outros créditos		5.737	4.552	2.591	2.039
Total		38.506	42.710	32.301	38.210
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	11	35.924	37.164	39.940	41.391
Fornecedores	12	7.668	11.815	7.762	11.943
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	23.2	315	667	315	667
Total		43.907	49.646	48.017	54.001

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	4.182	7.064	4.275	7.386
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	13.005	12.929	13.841	13.765
Juros sobre debentures				
Indicador de Liquidez modificado	0,32	0,55	0,31	0,54

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora							
31 de março de 2019	Menos de 1 ano					Após 2022	Total
	2020	2021	2022				
Fornecedores	7.668	-	-	-	-	-	7.668
Empréstimos e Financiamentos	13.005	10.486	7.675	4.637	435		36.238
Total	20.673	10.486	7.675	4.637	435		43.906

31 de dezembro de 2018	Menos de 1 ano					Após 2022	Total
	2020	2021	2022				
Fornecedores	11.815	-	-	-	-	-	11.815
Empréstimos e Financiamentos	12.929	9.901	8.089	5.886	1.026		37.831

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado						
31 de março de 2019	Menos de 1					Total
	ano	2020	2021	2022	Após 2022	
Fornecedores	7.762	-	-	-	-	7.762
Empréstimos e Financiamentos	13.841	11.325	8.510	5.355	1.224	40.255
Total	21.603	11.325	8.510	5.355	1.224	48.017

31 de dezembro de 2018	Menos de 1					Total
	ano	2020	2021	2022	Após 2022	
Fornecedores	11.943	-	-	-	-	11.943
Empréstimos e Financiamentos	13.765	10.737	8.925	6.688	1.943	42.058
Total	25.708	10.737	8.925	6.688	1.943	54.001

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- § **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- § **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- § **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis):

	31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	3.527	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(315)	-
	31 de dezembro de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	6.362	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(667)	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 31 de março de 2019, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	<u>Limites de indenização (R\$ mil)</u>
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial	
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	36.600
Lucros cessantes - período de 3 meses	8.600
Responsabilidade civil	
Responsabilidade civil básica	2.000
Produtos comercializados no território nacional	2.000
	200
Danos morais (produtos comercializados no Brasil)	
Cobertura de exposições e feiras de amostras	500
Veículos	
Transporte nacional	Valor da NF
Transporte internacional	Valor da NF
Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	148

25. Aprovação das Informações trimestrais

As Informações trimestrais Individuais e Consolidadas da Companhia, referente ao período findo em 31 de março de 2019 foram aprovadas pela direção em 15 de maio de 2019.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

26. Eventos subsequentes

Visando a simplificação da estrutura societária e ganhos operacionais a administração propôs a incorporação da controlada Prática Serviços e Locações LTDA pela controladora Prática Klimaquip Industria e Comercio S.A. O processo foi aprovado pelo Conselho de Administração e está em tramitação junto ao acionista BNDES Participações S.A. A Companhia irá realizar nos próximos meses a incorporação. Tal fato não irá afetar resultados nos demonstrativos consolidados da Companhia.

* * *